

**F - Infra-estrutura**

- **Saúde**

De acordo com dados do Sistema Único de Saúde - SUS, referentes a julho de 2003, a Área de Influência Direta conta com um total de 5 hospitais, sendo 3 vinculados à rede pública e 2 à rede privada. Não há hospitais universitários registrados nos municípios estudados. Conforme pode ser observado no Quadro II.5.3-37, abaixo, cada município dispõe de apenas uma unidade hospitalar. Caraguatatuba e Ubatuba não possuem hospital público.

**Quadro II.5.3-37- Rede hospitalar, por regime e municípios da Área de Influência Direta (Julho/2003).**

MUNICÍPIO	PÚBLICO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Iguape	1	0	0	1
Peruíbe	1	0	0	1
Caraguatatuba	0	1	0	1
Ilhabela	1	0	0	1
Ubatuba	0	1	0	1
Estado de São Paulo	182	436	20	638
<b>AID</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

Fonte: Home page DATASUS – 2005

A rede hospitalar existente na Área de Influência Direta soma um total de 239 leitos, estando 40,6% vinculados à rede pública e 59,4% à rede privada. (Quadro II.5.3-38).

**Quadro II.5.3-38 - Número de leitos, por regime e municípios da Área de Influência Direta (Julho/2003).**

MUNICÍPIO	PÚBLICO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Iguape	35	0	0	35
Peruíbe	30	0	0	30
Caraguatatuba	0	80	0	80
Ilhabela	32	0	0	32

(continua)

Quadro II.5.3-38 (conclusão)

MUNICÍPIO	PÚBLICO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Ubatuba	0	62	0	62
Estado de São Paulo	27027	54953	7502	89482
<b>AID</b>	<b>97</b>	<b>142</b>	<b>0</b>	<b>239</b>

Fonte: Home page Datasus/2005.

(\*) municípios que não possuem unidade hospitalar.

Cerca de 33,5% dos leitos disponíveis na região estudada estão localizados em Caraguatatuba. Em Ubatuba estão 25,9% e na sede municipal de Iguape, 14,6%. Em Ilhabela há 13,4% dos leitos disponíveis na AID, em Peruíbe há 12,5%.

Para análise do parâmetro número de leitos por habitantes, cujo índice mínimo recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS, é de 05 leitos por mil habitantes, considerou-se os dados de contagem de população do Censo Demográfico de 2000, da Fundação IBGE e os dados de disponibilidade de leitos do sistema DATASUS, também para o ano de 2000. Com base nesta análise, verificou-se que, todos os cinco municípios integrantes da Área de Influência Direta, considerados neste item, dispunham de leitos disponíveis para atendimento à população residente, porém, nenhum apresentava o coeficiente recomendado. O município de Iguape apresentava a melhor relação dispondo de 3,46 leitos/mil habitantes, porém, ainda abaixo do indicador da OMS. Nos demais municípios, o que se observou foi um déficit significativo (Quadro II.5.3-39).

Com base nas informações fornecidas pelo DATASUS, para julho de 2003, verifica-se que houve uma redução no número de leitos disponíveis nos municípios estudados, quando comparados com o ano de 2000. Esta observação foi feita com base nos dados da população de 2000, mostrando que mesmo que a dinâmica demográfica regional se mantivesse estática, foi possível verificar um decréscimo na taxa de oferta de leitos para a população local. O Município de Iguape dispunha de 95 leitos em 2000. No ano de 2003, este número foi reduzido para 35 leitos hospitalares. Em Ilhabela pode-se observar o contrário, de 20 leitos em 2000 este número aumentou para 35 leitos hospitalares em 2003.

**Quadro II.5.3-39 - Número de leitos, por 1000 habitantes e municípios da Área de Influência Direta (Julho/2003).**

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (2000)	Nº LEITOS (2000)	LEITOS/1000 hab
Iguape	27.427	95	3,46
Peruíbe	51.451	30	0,58
Caraguatatuba	78.921	80	1,01
Ilhabela	20.836	20	0,96
Ubatuba	66.861	62	0,93
Estado de São Paulo	37.032.403	104.001	2,81
<b>AID</b>	<b>245.496</b>	<b>287</b>	<b>1,17</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000/Home page Datasus.

O Quadro II.5.3-40 mostra a distribuição espacial da rede ambulatorial da Área de Influência Direta. Conforme pode ser observado, esta rede é composta, principalmente, por Unidades de Saúde Familiar, que respondem por quase metade das unidades existentes (45,2%). Os Centros de Saúde correspondem a 16,4% das unidades ambulatoriais dos municípios estudados.

**Quadro II.5.3-40 - Rede Ambulatorial, por municípios da Área de Influência Direta (julho/2003).**

UNIDADES AMBULATORIAIS	IGUAPE	PERUIBE	CARAGUATATU BA	ILHABELA	UBATUBA	AID
Posto de Saúde	0	3	0	1	0	4
Centro de Saúde	1	3	0	2	6	12
Policlínica	0	0	0	0	0	0
Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral	0	0	1	1	1	3
Ambulatório de Unidade Hospitalar Especializada	0	0	0	0	0	0
Unidade Mista	1	1	0	0	0	2
Pronto Socorro Geral	0	0	0	0	1	1
Pronto Socorro Especializado	0	0	0	2	0	2
Consultório	0	0	0	0	0	0
Clínica Especializada	0	0	3	0	3	6
Centro/Núcleo de Atenção Psicossocial	0	0	1	1	0	2
Centro/Núcleo de Reabilitação	0	1	0	0	0	1

(continua)

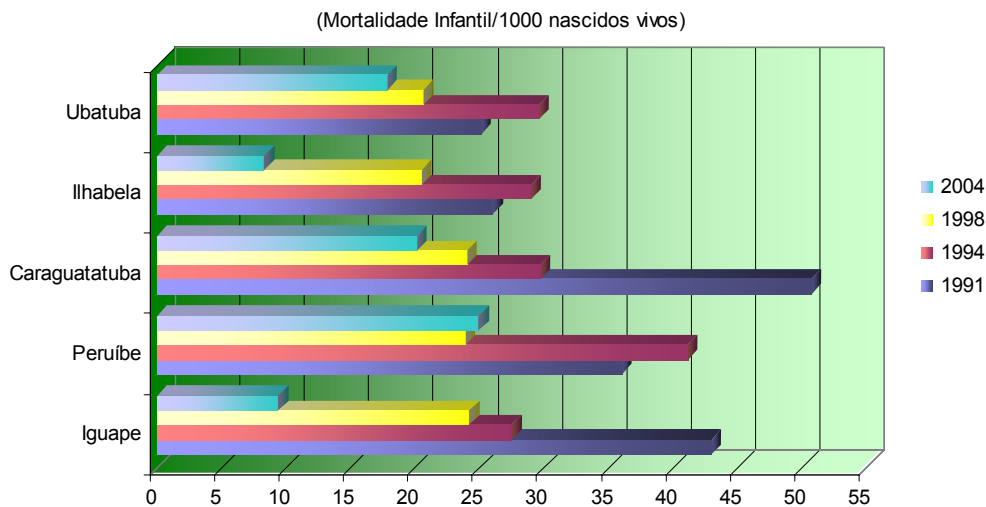
Quadro II.5.3-40 (conclusão)

UNIDADES AMBULATORIAIS	IGUAPE	PERUÍBE	CARAGUATATUBA	ILHABELA	UBATUBA	AID
Outros Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	0	0	1	0	1	2
Unid. Móvel Terrestre p/Atend. Médico/Odontológico	0	0	0	0	0	0
Unid.Móvel Terr.Prog.Enfrent.às Emergênc.e Traumas	0	0	0	0	0	0
Farmácia para Dispensação de Medicamentos	0	0	0	0	0	0
Unidade de Saúde da Família	3	3	9	4	14	33
Centro Alta Complexidade em Oncologia III	0	0	0	0	0	0
Centro Alta Complexidade em Oncologia II	0	0	0	0	0	0
Unidades de Vigilância Sanitária	1	1	0	0	1	3
Unidades não Especificadas	1	0	1	0	0	2
Outros códigos	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>27</b>	<b>73</b>

Fonte: Home page Datasus/2005.

Quanto à taxa de mortalidade infantil, verifica-se que os municípios de Peruíbe, Caraguatatuba e Ubatuba, são os que apresentam os piores indicadores, cabendo aos dois primeiros municípios, taxas bem superiores à média verificada para o Estado de São Paulo como um todo, que, em 2004, foi de 14,25 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos. Nos demais municípios, a taxa de mortalidade infantil é inferior à média estadual. Em Ilhabela, este coeficiente é de apenas 8,32 óbitos por 1.000 nascimentos, significando a menor taxa de mortalidade infantil dos municípios estudados.

Ao se analisar esse indicador ao longo do período considerado (1991-2004), verifica-se que os municípios têm conseguido apresentar expressivo decréscimo nas taxas apresentadas (Figura II.5.3-46).



**Figura II.5.3-46- Taxa de mortalidade infantil, por município.**

Fonte: Homepage SEADE, 2005.

Conforme se observa no Quadro II.5.3-41, na Área de Influência Direta as duas principais causas de mortalidade foram as doenças do aparelho circulatório que responderam por 22,8% dos óbitos e as causas externas de morbidade e mortalidade (21,3%). Ao se analisar, isoladamente, os municípios estudados, percebe-se que estas duas classes de morbidade respondem, na maior parte dos municípios, pelas principais causas de óbito, chegando a alcançar 31,6% dos casos em Iguape. No município de Ilhabela, há, entretanto, uma inversão na supremacia da primeira sobre a segunda.

O Quadro II.5.3-37 apresenta o número de óbitos verificados em 2002, em cada um dos municípios considerados, por causa de ocorrência.

**Quadro II.5.3-41- Número de óbitos, por município e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2002).**

CAPÍTULO CID-10	IGUAPE	PERUÍBE	CARAGUATATUBA	ILHABELA	UBATUBA	AID
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	16	17	2	14	33
Neoplasias (tumores)	17	29	38	7	41	86
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos	0	1	4	0	0	4

(continua)

Quadro II.5.3-41 (conclusão)

CAPÍTULO CID-10	IGUAPE	PERUÍBE	CARAGUATATUBA	ILHABELA	UBATUBA	AID
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8	19	14	3	15	32
Transtornos mentais e comportamentais	0	2	5	1	5	11
Doenças do sistema nervoso	2	2	8	0	2	10
Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho circulatório	44	68	108	11	86	205
Doenças do aparelho respiratório	9	32	42	5	33	80
Doenças do aparelho digestivo	6	14	27	2	12	41
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	2	0	0	2
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	2	3
Doenças do aparelho geniturinário	1	4	11	1	6	18
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	0	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	0	12	14	0	8	22
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	0	0	3	0	5	8
Sintomas sinais e afecções mal definidas	21	89	99	4	39	142
Causas externas de morbidade e de mortalidade	27	71	99	21	80	200
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>360</b>	<b>491</b>	<b>59</b>	<b>348</b>	<b>898</b>

Fonte: Home page Datasus (2005).

- *Transporte*

A Área de Influência Direta é servida por importantes rodovias federais e estaduais no cenário regional sudeste, que interligam os principais pólos econômicos macro-regionais e, conseqüentemente, absorvem uma parcela

significativa do transporte de cargas e de passageiros do país, operadas pelo atual Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes – DNIT ligado ao Ministério dos Transportes, além de diversas rodovias estaduais operadas pelo Estado de São Paulo através do Departamento de Estrada de Rodagem – DER-SP; a Dersa Desenvolvimento Rodoviário S/A e a Agência Reguladora do Estado de São Paulo – Artesp – responsável pelo Programa de Concessões

A BR-101 é uma rodovia federal que interliga, de norte a sul, as cidades do litoral do país. Esta rodovia integralmente pavimentada apresenta, ao longo de seu traçado, características bastante diversas, especialmente quanto às seções transversais e aos volumes médios diários de tráfego ocorrentes. Seu segmento que corta a Área de Influência Direta desenvolve-se em pista única, com uma faixa de rolamento por sentido de tráfego, e acostamento em ambos os lados.

Na área de estudo, encontram-se diversas rodovias operadas pelo Estado de São Paulo, através de seus Departamentos de Estradas de Rodagem – DER-SP.

O município de Iguape tem como principais rodovias, a BR-116 (Rodovia Federal Régis Bittencourt), a Rodovia Estadual Prefeito Casimiro Teixeira - SP 222 (via Rodovia Régis Bittencourt - São Paulo/Iguape) e a Rodovia Estadual Prefeito Ivo Zanella - SP 222 (via Pariquera-Açú/Iguape)

A Rodovia Dr. Manoel Hyppolito Rego - SP-55, pavimentada, inicia-se em Ubatuba e segue em direção ao município de Bertioga, desenvolvendo-se junto ao litoral, atendendo aos municípios do litoral Norte e da baixada santista. Em diversos segmentos, esta rodovia atravessa áreas urbanas, com intenso comércio em suas margens.

A Estrada dos Tamoios – SP-99, pavimentada, liga os municípios de São José dos Campos, Caraguatatuba, Ubatuba e Peruíbe. A rodovia SP-131 constitui principal via de acesso a Região sul de Ilhabela.

A população residente dispõe de transporte rodoviário coletivo de passageiros em ligações internas, intermunicipais e interestaduais. O transporte municipal, sob responsabilidade das respectivas prefeituras, é operado por empresas de transporte privadas, que oferecem linhas regulares de ônibus, interligando os diversos bairros às áreas centrais da cidade.

A Fundação IBGE disponibiliza dados quantitativos da Frota de Ônibus para os municípios estudados, que estão representados no Quadro II.5.3-42 a seguir:

**Quadro II.5.3-42 – Frota de ônibus nos municípios da área de estudo, em 2003.**

MUNICÍPIO	FROTA (2003)
Iguape	19
Peruíbe	38
Caraguatatuba	89
Ilhabela	32
Ubatuba	77

Fonte: IBGE cidades, 2003.

O Estado de São Paulo conta com DAESP – Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo, responsável pela administração de Aeroportos do Estado, em convênio com DAC – Departamento de Aviação Civil, do Ministério da Aeronáutica.

Entre os municípios considerados neste item, o Município de Ubatuba é o único que dispõe de aeroporto. O aeroporto Gastão Madeira foi construído em 1945 e está localizado no centro da cidade. Após mais de 20 anos sem reforma, em maio 2005 foi concluída a obra de recapeamento da área de movimento de aeronaves e obras complementares. Em 2004 foi concluída a obra de construção e instalação de Bombeiros, segundo o Relatório de Obras e Serviços do DAESP. O Aeroporto Gastão Madeira funciona somente na parte do dia.

As travessias litorâneas do litoral Norte, Centro e Sul do Estado de São Paulo são administradas pela Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S.A. Na área estudada, existe a travessia Ilhabela - São Sebastião. A Dersa disponibiliza o serviço Disque-Balsa (Telefone 0800-704 5510) que informa os horários de travessia, assim como o número de balsas disponíveis. Em outubro de 2005, a travessia se fazia em 15 a 20 minutos, todos os dias, 24 horas por dia.

O Mapa II.5.3-10 a seguir apresenta os aspectos gerais da infra-estrutura viária regional.



**Mapa II.5.3-10 - Infra-estrutura Viária Regional. (A3)**

---

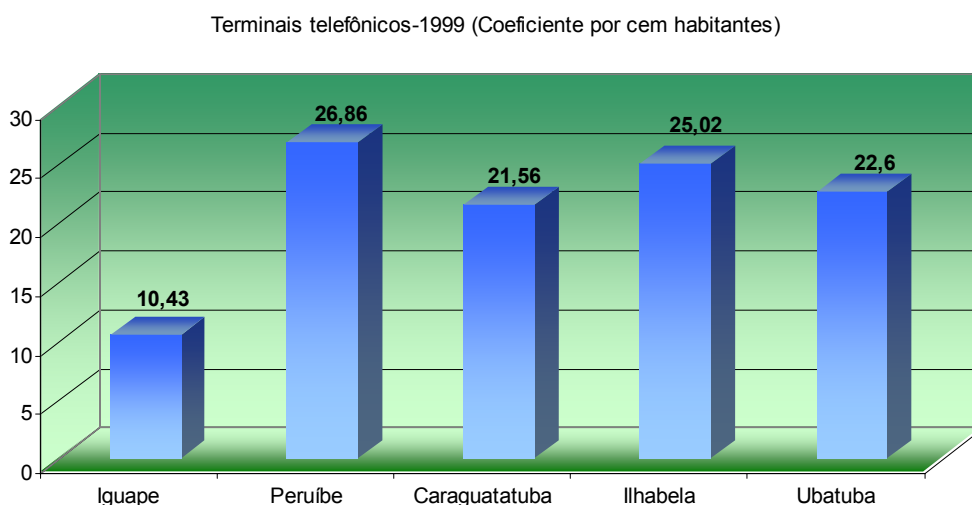
**Mapa II.5.3-10 - Infra-estrutura Viária Regional. (A3)**

- *Comunicações*

Na Área de Influência Direta, a Telefônica e a Vésper são as empresas concessionárias responsáveis pelos serviços de telefonia fixa, disponibilizando serviços de discagem direta à distância e de discagem internacional, bem como, os serviços de transmissão de dados via fax e de acesso rápido à Internet. A Área de Influência também dispõe de sistema de telefonia móvel (celular), tendo como principais operadoras as empresas Claro, OI, VIVO e TIM.

A fundação SEADE dispõe o coeficiente de terminais telefônicos para cada 100 habitantes, os últimos dados apresentados são para o ano de 1999. Peruíbe e Ilhabela dispunham dos maiores coeficientes entre os municípios estudados, correspondendo a 26,86 e 25,02 respectivamente. Em seguida, Ubatuba apresenta o índice de 22,6.

A Figura II.5.3-47, a seguir, apresenta o coeficiente para os municípios considerados neste item, em 1999.



**Figura II.5.3-47** - Coeficiente de terminais telefônicos para cada 100 habitantes, em 1999, segundo municípios da AID.

Fonte: SEADE – homepage, 2005.

Segundo informações básicas municipais da Fundação IBGE, referentes a 2001, apenas os municípios de Caraguatatuba e Ubatuba contavam com estações de rádio AM. No mesmo ano, existiam estações de rádio FM em Iguape,

Peruíbe e Ubatuba. Entre os municípios considerados, nenhum possuía geradora de TV e Iguape era o único que não dispunha de provedor de Internet. (Quadro II.5.3-43)

**Quadro II.5.3-43** – Existência de Meios de Comunicação, segundo municípios da AID (2002).

MEIOS DE COMUNICAÇÃO	CARAGUATATUBA	IGUAPE	ILHABELA	PERUÍBE	UBATUBA
Estação de rádio AM	Sim	Não	Não	Não	Sim
Estação de rádio FM	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Geradora de TV	Não	Não	Não	Não	Não
Provedor de Internet	Sim	Não	Sim	Sim	Sim

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2001.

- *Energia Elétrica*

Nos municípios de Iguape, Peruíbe, Ilhabela e Ubatuba, os serviços de energia elétrica estão a cargo da ELEKTRO- Eletricidade e Serviços. Quanto ao município de Caraguatatuba, os serviços são prestados pela Bandeirante Energia.

Segundo dados do SEADE, referentes a 2002, os cinco municípios considerados, pertencentes à Área de Influência Direta, possuíam um total de 150.097 consumidores, que respondiam por um consumo de 318.368 MWh.

Conforme pode ser observado no Quadro II.5.3-44, o setor residencial é o que apresenta maior consumo de energia elétrica por classe de consumidores (66,31%), seguido pelo setor de Comércio, Serviços e Outras Atividades (27,87%). No município de Caraguatatuba verifica-se o maior consumo de energia elétrica entre os municípios instalados (106.729 MWh). O Quadro II.5.3-44 relaciona o consumo de energia elétrica, por classe de consumidores, nos municípios da área de estudo.

**Quadro II.5.3-44 - Consumo de energia elétrica, por classe de consumidores - MWh (2002).**

MUNICÍPIOS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH)				
	CLASSES DE CONSUMIDORES				
	TOTAL	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO, SERVIÇOS E OUTRAS ATIV.	RURAL
Iguape	20.837	13.887	1.831	3.872	1.247
Peruíbe	62.582	42.885	2.267	15.661	1.769
Caraguatatuba	106.729	71.549	2.888	31.893	399
Ilhabela	26.785	16.654	1.156	7.596	1.379
Ubatuba	101.435	66.136	5.294	29.723	282
<b>AID</b>	<b>318.368</b>	<b>211.111</b>	<b>13.436</b>	<b>88.745</b>	<b>5.076</b>

Fonte: SEADE. Informação dos Municípios Paulistas, 2002.

Quanto ao número de consumidores de energia elétrica, percebe-se que a classe residencial responde por 92,3% dos consumidores locais, aparecendo em segundo lugar, a classe de Comércio, Serviços e Outras Atividades, que responde por apenas 6,16% do total dos consumidores. O Quadro II.5.3-45 relaciona o número de consumidores de energia elétrica, por classe de consumidores, nos municípios da área de estudo.

**Quadro II.5.3-45 - Consumidores de energia elétrica, por classe de consumidores (2002).**

MUNICÍPIOS	CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH)				
	CLASSES DE CONSUMIDORES				
	TOTAL	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO, SERVIÇOS E OUTRAS ATIV.	RURAL
Iguape	11.068	9.807	75	771	415
Peruíbe	32.638	29.669	420	2.193	356
Caraguatatuba	51.277	48.310	173	2.774	20
Ilhabela	8.561	7.457	102	786	216
Ubatuba	46.553	43.269	481	2.727	76
<b>AID</b>	<b>150.097</b>	<b>138.512</b>	<b>1.251</b>	<b>9.251</b>	<b>1.083</b>

Fonte: SEADE. Informação dos Municípios Paulistas, 2002.

- *Captação e Abastecimento de Água Potável*

Nos municípios considerados neste item, a Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo é a empresa responsável pelos serviços de abastecimento de água.

Dados do Censo Demográfico de 2000 indicam, para a Área de Influência Direta, um total de 67.697 domicílios permanentes, dos quais 83,9% encontram-se ligados à rede geral de abastecimento de água. É quase inexpressivo o número de unidades domiciliares abastecidas por meio de poços ou nascentes, alcançando 8,3% do total dos domicílios locais. No entanto, este número ultrapassa o verificado em todo o Estado de São Paulo, onde apenas 5,6% dos domicílios são abastecidos desta forma. (Quadro II.5.3-46).

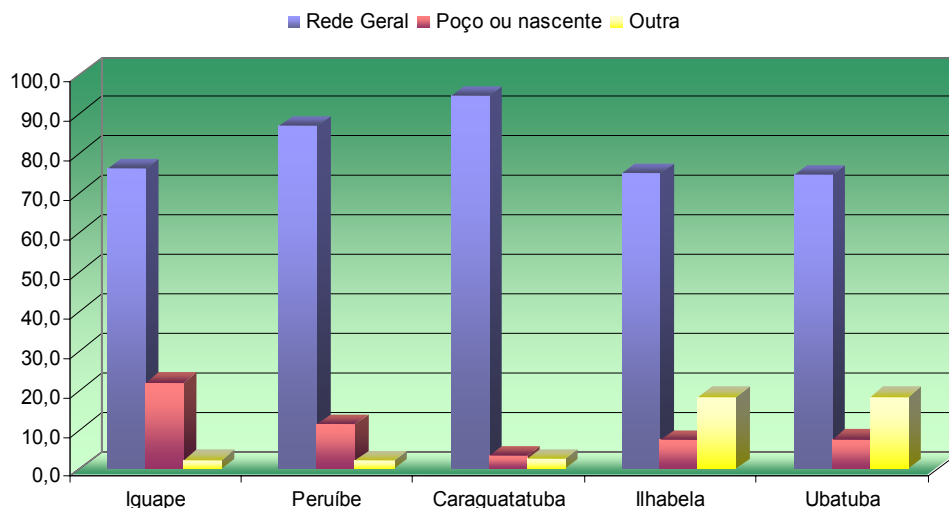
**Quadro II.5.3-46 - Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água, 2000.**

MUNICÍPIO	REDE GERAL	POÇO OU NASCENTE	OUTRA	TOTAL
Iguape	5.536	1.583	152	7.271
Peruíbe	12.507	1.616	253	14.376
Caraguatatuba	20.928	707	529	22.164
Ilhabela	4.290	408	1.038	5.736
Ubatuba	13.532	1.330	3.288	18.150
Estado de São Paulo	9.690.889	584.723	88.540	10.364.152
AID	56.793	5.644	5.260	67.697

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Ao se analisar os dados observados na Figura II.5.3-48, percebe-se que o Município de Caraguatatuba é o que apresenta o melhor índice de abastecimento de água através da rede geral, atendendo a 94,4% de seus domicílios permanentes. Em segundo lugar, destaca-se o Município de Peruíbe, com um índice de atendimento de 87%. Seguidos por Iguape, cujo índice é de 76,1%, Ilhabela e Ubatuba, com 74,8% e 74,6%, respectivamente.

A Figura II.5.3-48 apresenta um esquema da participação percentual das formas de abastecimento de água em cada um dos municípios.



**Figura II.5.3-48 - Percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água.**

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000

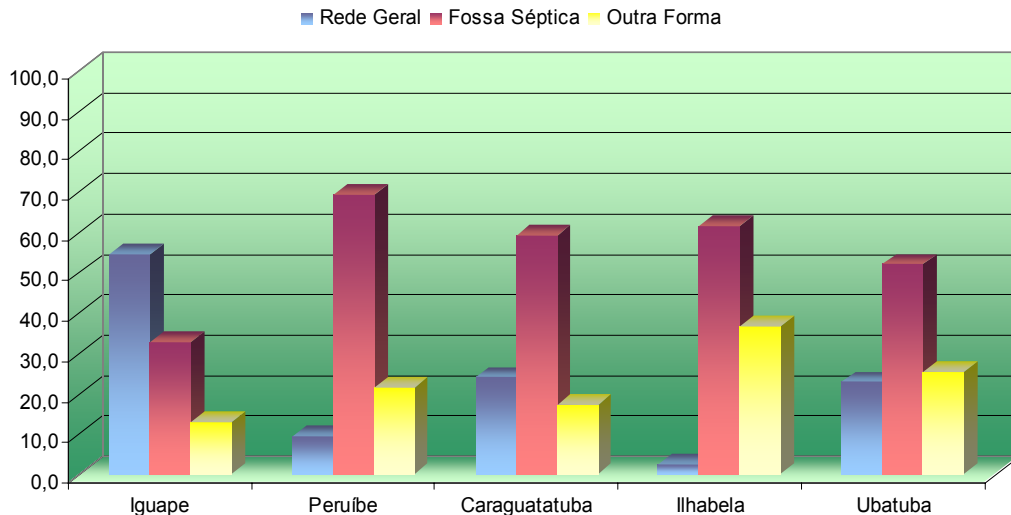
- **Esgotamento Sanitário**

Assim como ocorre com o abastecimento de água, os serviços de esgotamento sanitário no Estado de São Paulo estão sob responsabilidade da Sabesp.

No que concerne ao número de domicílios ligados à rede geral, a situação mostra-se inversa ao modelo de abastecimento de água, estando os efluentes urbanos tratados por meio de fossas sépticas ou lançados em fossas rudimentares, na maioria dos casos.

Dados do Censo Demográfico de 2000 mostram que somente 22,6% dos domicílios situados na Área de Influência Direta encontram-se ligados à rede geral de esgotamento sanitário. Ao se analisar isoladamente cada um dos municípios, percebe-se que Iguape é o município da Área de Influência que apresenta o melhor índice de cobertura e o único a apresentar um pouco mais da metade de seus domicílios abastecidos pela rede de esgotamento sanitário (54,6%), seguido de Caraguatatuba e Ubatuba, com 23,9% e 22,8%, respectivamente, de seus domicílios ligados à rede geral. Em Peruíbe, 9,3% dos domicílios estão ligados à rede geral. Ilhabela é o município que apresenta a pior performance neste

aspecto, estando com apenas 2,3% das unidades domiciliares ligadas à rede pública de esgotamento sanitário (Figura II.5.3-49).



**Figura II.5.3-49 - Domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário (2000).** Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000.

Vale destacar que os municípios considerados neste item apresentam índices muito inferiores à observada para o Estado de São Paulo como um todo. A rede geral de esgotamento sanitário abastece 85,7% dos domicílios particulares no Estado.

- **Resíduos Sólidos**

Segundo o Censo Demográfico 2000 do IBGE, na maioria dos municípios estudados há coleta regular de resíduos sólidos, alcançando cerca de 94,7% dos casos na maior parte das sedes urbanas. Os municípios de Caraguatatuba, Iguape, Ilhabela, Peruíbe e Ubatuba dispõem de coleta regular em 94,7%, 78,6%, 94,8%, 95% e 97,5% dos casos, respectivamente.

Em relação às atividades da Petrobras, os resíduos sólidos gerados durante as Atividades de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão serão acondicionados e armazenados temporariamente na plataforma, para posterior



envio para a base de apoio, através dos barcos de apoio da atividade, e destinação final em local apropriado e devidamente licenciado.

Dentre os resíduos gerados durante a atividade de produção da PMXL-1, destacam-se os apresentados no Quadro II.5.3-47, a seguir.

**Quadro II.5.3-47 - Resíduos sólidos gerados na unidade PMXL-1.**

TIPO DE RESÍDUO	TRATAMENTO/CONTROLE NA FONTE	DISPOSIÇÃO FINAL
Borras oleosas	Ensacadas, acondicionadas em tambores metálicos com tampa, cintados e identificados; enviadas para armazenamento intermediário.	Coprocessoamento
Cartuchos de impressora	Armazenados em coletores identificados - Reciclagem	Reaproveitamento
Embalagens metálicas	Armazenadas em local apropriado para serem desembarcadas em cestas	Aterro industrial
Embalagens plásticas	Armazenadas em caçambas ou cestas	Reciclagem
Lixo comum	Resíduo de hotelaria	Aterro sanitário
Madeira	Armazenada em caçambas e área descoberta	Reciclagem
Pilhas e baterias	Armazenados em tambor metálico com tampa, cintado e devidamente identificados.	Aterro Industrial
Papel Reciclável	Armazenados em sacos plásticos na unidade e despachados em caçambas ou containeres.	Reciclagem
Plástico reciclável	Armazenados em caçambas ou cestas	Reciclagem
Resíduo de serviço de saúde	Acondicionamento em embalagens TETRAPAK.	Aterro sanitário
Sucata de metais ferrosos	Armazenadas em caçambas	Alienação
Resíduo contaminado com óleo e produtos químicos	Ensacado e acondicionado em tambores, identificados como resíduo contaminado com óleo.	Aterro industrial
Sal da água produzida	Armazenados em tambor metálico com tampa, cintado e devidamente identificados.	Aterro industrial

As operações de desembarque de resíduos ocorrem por meio de embarcações *supplyies* de acordo com o Manual de Gerenciamento de Resíduos (MGR) da Petrobras, sendo temporariamente armazenados nas instalações da MULTIPORTOS RJ, (apenas o tempo necessário para chegada do transporte terrestre).

Em se tratando dos resíduos Petrobras, a A. M. Consulting, empresa contratada para gerenciamento de resíduos Petrobras, informa a empresa de todos os caminhos do resíduo, munindo-a da 4ª via do FCDR quando da destinação final

ocorrida. Os resíduos gerados por cias *offshore* contratadas são de responsabilidades das mesmas conforme anexo contratual, mas sempre seguindo o Manual de Gerenciamento de Resíduos da Petrobras”.

- *Segurança Pública*

De acordo com as informações da Fundação IBGE de 2002, dos cinco municípios da Área de Influência, Ubatuba é o único que dispõe de Guarda Municipal, com um efetivo de 65 homens. As polícias civil e militar atuam em todos os municípios da área de influência deste empreendimento.

Apenas dois dos municípios da Área de Influência (Peruíbe, Caraguatatuba) possuem Núcleo ou Delegacia de Mulheres. Somente Ubatuba não dispõe de unidade da Defesa Civil.

Segundo a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, na Área de Influência Direta estão localizadas 3 Coordenadorias Regionais representando as regiões do Vale do Ribeira, englobando o município de Iguape, a região da Baixada Santista, abrangendo o município de Peruíbe, e a outra representando o Litoral Norte, incluindo Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela.